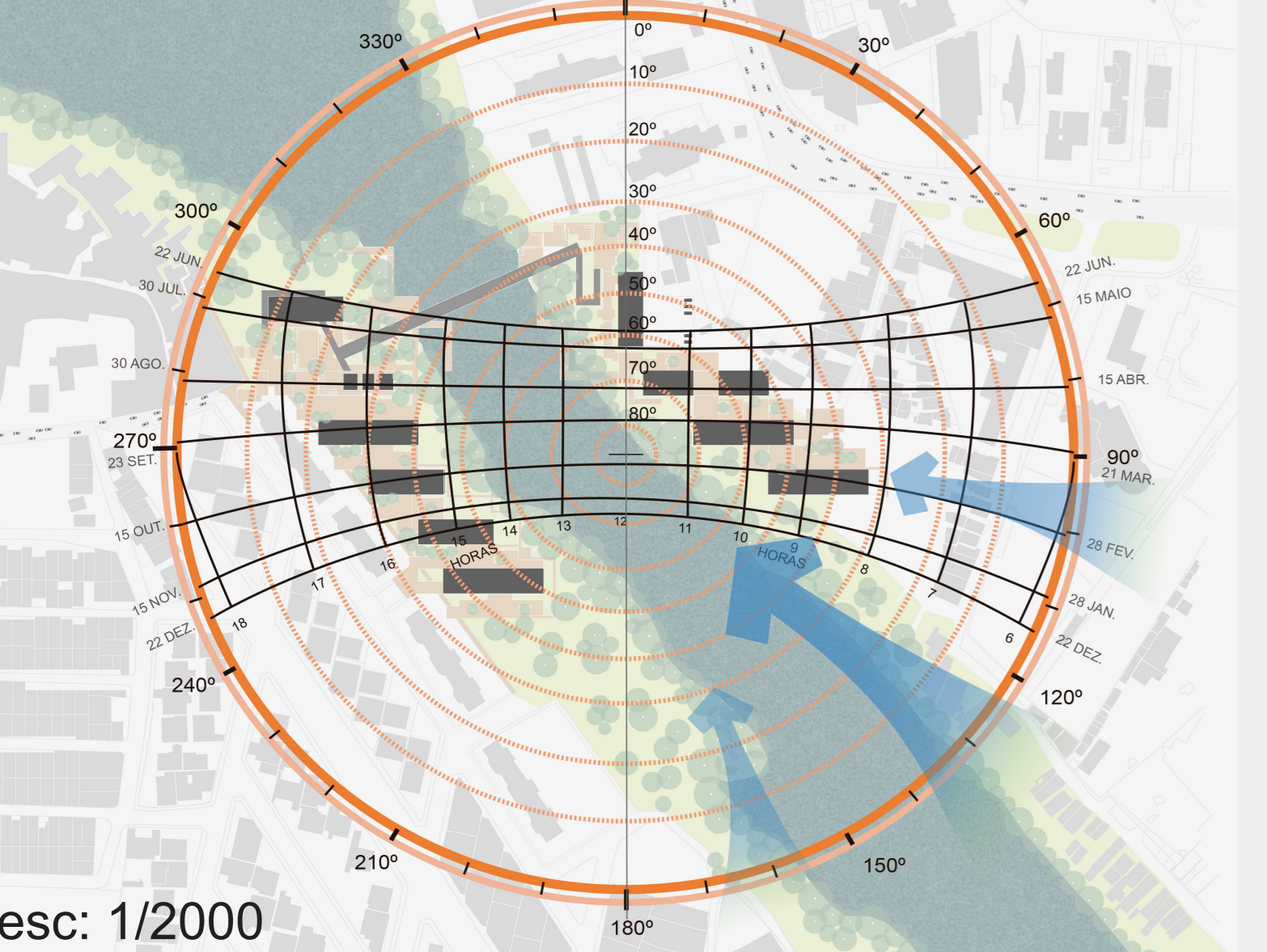


INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE

O olhar para o meio urbano de Recife foi norteador para a implantação do CAM. Bioclimaticamente, trata-se de um tecido inserido na Zona tropical úmida, que ocupa quase 50% de toda região intertropical do planeta. Caracterizada pela intensa insolação, alto índice pluviométrico, altas temperaturas e grande umidade. Dessa forma, a orientação NORTE-SUL das edificações, garante ampla ventilação e consequentemente conforto térmico e higiênico. Outro grande fator, é a notável rede hidrográfica do Recife que apresenta uma relação instável entre o solo e a água onde é comum a ocupação nas margens, periodicamente inundáveis. Para adequar-se a este contexto, a proposta descola-se do chão, tendo seu espaço urbano e edificações erguidos sobre pilotis (palafitas) com estruturas leves proporcionada pela tecnologia industrial e reprodutível do aço que não excede a capacidade de carga do solo. As palafitas são ainda uma estratégia de adequação a toda topografia ao longo da margem, e permite que a infraestrutura do projeto (água e esgoto) também fiquem elevadas, facilitando a implantação e manutenção.

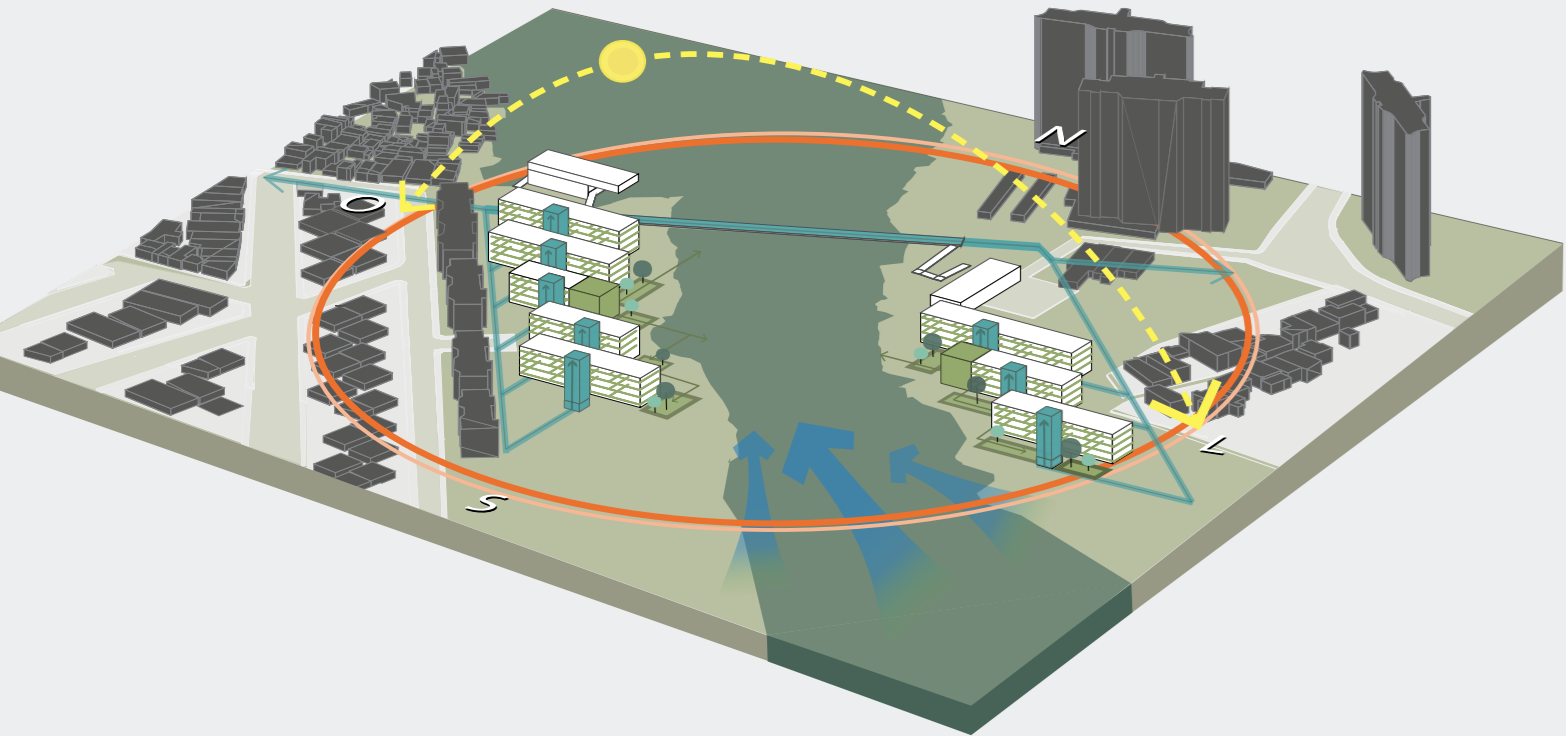
CARTA SOLAR



SÍNTESE INFRAESTRUTURAL

O CAM para além de questões climáticas, responde a questões sócio-econômico-culturais de uma macha urbana em constante avanço, grave déficit habitacional, e falta do saneamento mais básico, através de um adensamento reprodutível, saudável, salubre e sustentável.

- REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- CAIXA D'ÁGUA
- ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO
- DESPEJO DO EFLUENTE TRATADO
- IRRIGAÇÃO DAS HORTAS



ENERGIA SOLAR

Os seres humanos passam 90% do tempo dentro de edificações, fato que tem se intensificado em um contexto de pandemia, onde a casa e o trabalho se confundem e a utilização de energia se torna ainda mais necessária. Tendo isso em vista, optou-se pela utilização de placas fotovoltaicas, adequando toda estrutura da coberta para otimizar a captação da radiação solar, orientando-as para norte. Portando, o sol é a fonte principal de obtenção de energia limpa do projeto, e se torna a mais vantajosa devido às 2.465 horas de sol que Recife tem por ano.



NAVEGABILIDADE

A ativação do Rio Capibaribe como uma hidrovia e a criação dos piers é fundamental para a revitalização dos corpos hídricos da cidade bem como melhorar e desafogar o tráfego da metrópole visto que o rio deixará de ser barreira e se tornará conexão. Ao estimular e potencializar esse modal, transforma-se a relação entre o sítio natural e os valores materiais e imateriais, consolidados ao longo do tempo e expressos na identidade de Recife.



ETE E HORTAS

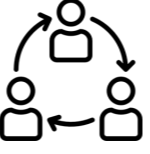
Segundo os dados levantados pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico 2020, quase metade da população não têm acesso a coleta de esgoto, sendo isso a causa de diversos problemas de saúde no país. Dessa forma, a proposta é que todo CAM tenha uma estação de tratamento de esgoto compacta: um sistema modular e automatizado que trata os efluentes das habitações, sendo reutilizados como água cinza (residuais) e irrigação das hortas, que são potencializadas com os compostos nitrogenados restantes desse efluente, desaguando no Rio Capibaribe sem causar maiores impactos. As hortas são fundamentais também para evitar o avanço das habitações para o mangue, criando um espaço de cuidado coletivo e preservação do ecossistema local.



ÁGUA

A escassez de água afetará dois terços da população mundial em 2050, segundo relatório da ONU, e isso traz e trará graves danos à saúde pública, principalmente em territórios periféricos, onde muitas vezes não há o acesso à água para a higiene mais básica. A fim de reduzir o desperdício e viabilizar o acesso à água, foi implantado um sistema de calhas e cisternas para fazer o aproveitamento da água da pluvial, visto que Recife é uma capital de intensa precipitação. Apesar de considerado um direito e um componente fundamental para a qualidade de vida, o acesso à água tratada é ainda um enorme desafio no Brasil. Pautando-se nisso, foram concebidas as torres de caixa d'água que abastecem o conjunto de módulos, sanando a demanda para uma máxima expansão.

CIDADANIA



Economia Local

Trazer o desenvolvimento local fará a demanda de trabalho crescer, gerando empregos dentro da comunidade.

Creche

A presença dessa entidade terá um diferencial positivo na comunidade, incluindo a participação dos moradores de forma ativa nos processos pedagógicos e confere mais autonomia para as mães.

Midioteca

A instituição tem como função proporcionar o desenvolvimento intelectual, proliferar o conhecimento e preservar a cultura local, sendo um espaço físico de fundamental importância para o desenvolvimento da comunidade.



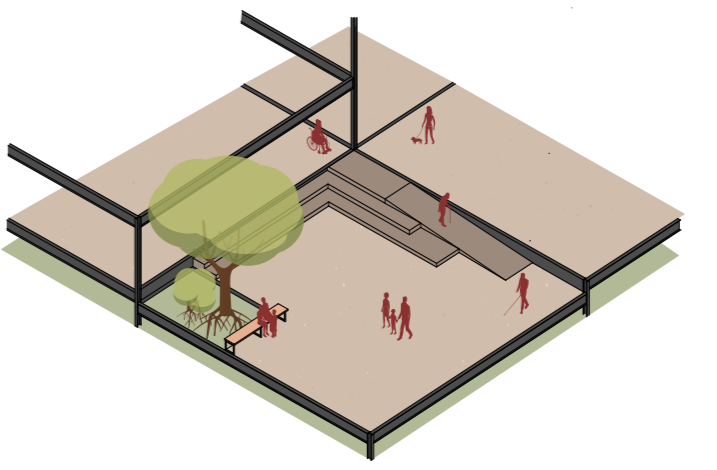
INCLUSÃO DIGITAL

A tecnologia que hoje é acesso fundamental a educação, lazer, informação, cultura, sociabilidade, dentre outros, sofreu um processo de catalização em um contexto de pandemia, revelando a problemática da desigualdade digital profunda que existe no país. Portanto, o projeto conta com espaços públicos com acesso gratuito de wi-fi, bem como equipamentos de estudo e computadores na midiateca, sendo a inclusão digital um novo direito social que deve ser garantido.



ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é vital ao garantir a segurança e integridade física de pessoas com necessidades especiais ou de mobilidade reduzida, assegurando assim o direito de ir e vir. Os passeios, assim como os edifícios de todo o CAM se estabelecem como uma área de circulação democrática e universal, adotando sistemas de rampas como circulação principal.



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL



Reduzir

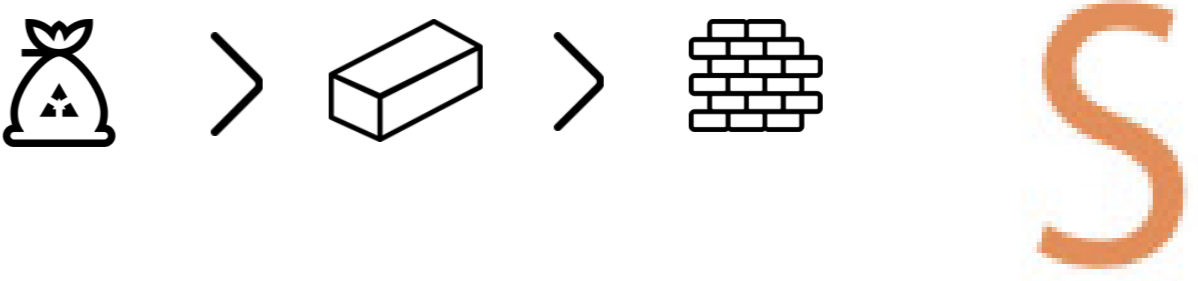
O uso do aço como material pré-fabricado, durável e reciclável permite uma construção de máxima eficiência evitando desperdícios nos processos construtivos.

Reutilizar

Conceber a estrutura como um módulo ajustável a qualquer programa possibilita a readaptação futura para atender novas funções.

Reciclar

Fazendo uso do resíduo plástico descartado na produção dos novos blocos de vedação e piso.



COOPERATIVA DE RECICLAGEM

Pensar o descarte e mais do que isso o reaproveitamento do lixo urbano é prioridade no desenvolvimento de cidades sustentáveis. Por isso, o CAM contará com a Cooperativa de Reciclagem em parceria com a associação de catadores de lixo locais, instituições públicas e privadas, oferecendo capacitações para transformação do resíduo plástico em um material que será utilizado no revestimento do *Light Steel Frame* na proposta, bem como nas futuras implantações do projeto. Esse revestimento reciclado poderá ser comercializado gerando empregos mais dignos, valorizando a limpeza pública das cidades e melhorando a qualidade de vida das comunidades.

